



Sessão de Ciências Econômicas e Geografia
Dia 05/06/12 - 14h00 às 18h00
Unila-Centro - Sala 15 - 3º Piso



Estudo sobre o desenvolvimento e as relações econômicas da região transfronteiriça

Caren Freitas de Lima

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: caren.freitas@unila.edu.br

Gilson Batista de Oliveira

Orientador

RESUMO

A análise da região transfronteiriça do Brasil e Paraguai, respectivamente Foz do Iguaçu e Ciudad del Este é dada através de uma revisão bibliográfica para explicitar as relações econômicas da região transfronteiriça pautando o efeito polarizador e os efeitos cumulativos desta cidade paraguaia perante a região e as pessoas que dela dependem. Esse estudo não relaciona somente fatores estritamente econômicos, incluiu-se também o aspecto social e político, pois, na complexidade do tema, fatores isolados não demonstrariam a realidade da região. No contexto histórico os laços de ambas as cidades foram estreitados através dos interesses de ambos os países, investimentos em infraestrutura e acordos bilaterais fomentaram as relações econômicas na região transfronteiriça. Construções como a Ponte da Amizade em 1965 e a construção da Usina hidrelétrica Itaipu Binacional entre a década de 70 e 80 formaram um marco no ciclo econômico da região atraindo mais pessoas para esse espaço. Partindo da infraestrutura e acordos, o próprio governo paraguaio na década de 70 incentivava o comércio em Ciudad del Este isentando o turista de impostos, normativa que perdura até os dias de hoje, era o fomento da atividade motriz da região: o comércio. Atualmente Ciudad del Este é o terceiro maior polo de compras do mundo, polarizando a região PERROUX (1967) que pertence e além, afetando diretamente e indiretamente a vida de milhares de pessoas. Ela atrai para si capital, infraestrutura, recursos humanos em detrimento de outras regiões mais pobres. O efeito polarizador é tanto dentro do próprio Paraguai como também em outros países, em Foz do Iguaçu, por exemplo, a rede hoteleira mostra-se dela dependente, milhares de empregos são por ela causados, estão inseridos milhares de trabalhadores, desde pajeros, mesiteros, cajeros⁴, laranjas, camelôs, até grandes importadores. De acordo com autoridades paraguaias cerca de 10.000 brasileiros atravessam diariamente a fronteira para trabalhar no comércio paraguaio, entre 12.000 e 20.000 árabes atuam diretamente na atividade comercial, além dos 30.000 sacoleiros que viajam horas e até dias a fim de revenderem os produtos ali encontrados. Entretanto, esse poder polarizador de Ciudad del Este acaba por criar entraves, como o detrimento de outras regiões do próprio Paraguai, por exemplo, de investimentos e recursos humanos e a competição desleal com o comércio do Brasil. Em suma esse estudo visa elencar a riqueza de informações relacionadas a atividade econômica que a região transfronteiriça gera, um estudo que repercute no aspecto cultural, político e social, ele demonstra que uma visão parcial das relações econômicas da região podem gerar medidas ineficazes tanto do governo brasileiro, quanto do governo paraguaio, além de afetar a vida de milhares de pessoas que pertencem a esse sistema, as relações econômicas da região transfronteiriça repercutem além, além da sua região, além do aspecto econômico.

Palavras-chave: região transfronteiriça, Ciudad del Este, Foz do Iguaçu, polarizador.